

CNPJ nº 01.126.946/0001-61

em junho de 2026, a Companhia realizou a capitalização parcial do empréstimo junto a partes relacionadas no montante de R\$187.000, resultando na redução do saldo do empréstimo. Adicionalmente, como mencionado anteriormente, a Companhia conta com o apoio financeiro do Grupo Sinc no exterior e, caso necessário, poderá contar com o suporte financeiro adicional de seus acionistas controladores. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há incerteza relevante sobre a continuidade operacional e que possui habilidade em continuar operando normalmente por prazo indeterminado. **Reforma Tributária:** A Lei Complementar nº 214/2025 regulamentou a Reforma Tributária no Brasil, visando simplificar o sistema e elevar a transparência na cadeia de consumo. O novo modelo baseia-se no Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pelo IBS e pela CBS. O exercício de 2026 funcionará como um período de transição: os novos tributos serão destacados nos documentos fiscais em caráter meramente informativo, sem efeitos econômicos ou contábeis imediatos. O período de transição com efeitos nos pagamentos de tributos será de 2027 a 2032. A Companhia monitora continuamente os desdobramentos regulatórios, realizando simulações e cenários e adaptando processos internos e sistemas para assegurar a conformidade futura. Até o momento, não foram identificados impactos materiais que demandem ajustes ou provisões nas demonstrações financeiras de 31/12/2025. **2. Resumo das Políticas Contábeis Materiais:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(i) Controladora:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Conforme divulgado na nota explicativa 27, a controlada Cyclogiologic Brasil Mobile Solutions Ltda. foi incorporada pela Companhia em 31/12/2025. Desta forma, como nessa data base a Companhia não possuía nenhuma controlada, não é mais aplicável e não estão sendo apresentados balanço patrimonial e demonstração de fluxo de caixa consolidados em 31/12/2025. **(ii) Investimentos em entidades controlizadas pelo Grupo:** Os investimentos do Grupo em entidades controlizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da entidade até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas

continuação

conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17. Normas novas e alteradas em vigor no exercício:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de conversibilidade.	01/01/2025

As alterações acima não tiveram impactos relevantes para a Companhia.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1) / IFRS7 e CPC 48 / IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros. A administração da Companhia está ainda avaliando os possíveis impactos da aplicação desta nova norma; com base em análises preliminares não acredita que possa ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.	01/01/2026
Adoção ao CPC 51 / IFRS18	Apresentação das Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 substitui a IAS 1, mantendo exigências não alteradas e introduzindo novos requisitos de apresentação e divulgação. Parte do conteúdo da IAS 1 foi realocado para a IAS 8 e para a IFRS 7, além de pequenas alterações introduzidas na IAS 7 e na IAS 33. A norma estabelece, ainda, novos requisitos para a apresentação de categorias e subtotais na demonstração do resultado, divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração e aprimoramento dos critérios de agregação e desagregação de informações. Vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Essa alteração está em fase de avaliação e é esperado que tenha impacto significativo na forma de divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia.	01/01/2027

2.19. Arrendamentos:

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: • Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber. • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual. • Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo utiliza taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os pagamentos associados a arrendamentos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. (i) Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31/12/2025 relacionam-se aos seguintes assuntos: • Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. • Teste de redução ao valor recuperável de ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. • Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. 4. Gestão de Risco Financeiro: Fatores de risco financeiro: Os seus instrumentos financeiros da Companhia estão expostos aos seguintes riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Ver na nota explicativa nº 5 os saldos de todos os instrumentos financeiros da Companhia em 31/12/2025 e de 2024 O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. (a) Riscos de mercado: (i) Risco cambial: O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. Uma vez que o Grupo possui ativos e passivos em moeda estrangeira, conforme mencionado a seguir, seus resultados podem ser afetados pela variação da taxa de câmbio. O Grupo não possui instrumento financeiro derivativo para se proteger da variação cambial. Os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos a uma taxa de R\$5,502 em USD, R\$6,469 em EUR, R\$3,681 em AUD e R\$0,306 em MXN são resumidos a seguir: 31/12/2025: Em milhares de reais — Saldo na moeda da transação

		Exposição cambial líquida em R\$	
Moedas	Clientes	Partes relacionadas a receber	Partes relacionadas a pagar
USD	4.471	8.221	(3.987)
EUR	1.094	-	(1.338)
AUD	-	424	-
MXN	-	9.073	-
	5.565	17.718	(3.987)

Em milhares de reais — Saldo em moeda estrangeira e análise de sensibilidade

		Análise de sensibilidade em R\$ - variação de 10% na taxa de câmbio vigente em 31/12/2025	
Moedas	Cientes	Fornece	dores
USD	813	1.494	(725)
EUR	169	-	(207)
AUD	-	115	-
MXN	-	29.613	-
	982	31.222	(725)

Análise de sensibilidade: Uma redução de 10% na taxa de câmbio vigente em 31/12/2025 geraria uma perda de R\$516 para a Companhia. (ii) Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de relativas a ativos atrelados ao CDI (aplicações financeiras). Ver divulgações adicionais na nota explicativa nº 6. O risco de taxa de juros não é relevante para a Companhia pois os saldos denominados em CDI não são materiais. (b) Risco de crédito: A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu Contas a Receber. A Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, conforme divulgado na nota explicativa nº 7. As disponibilidades do Grupo são mantidas em instituições financeiras aprovadas pela Administração. (c) Risco de liquidez: É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia e agregada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os passivos com partes relacionadas serão pagos à medida que as disponibilidades de caixa existirem e tais pagamentos forem requisitados pela matriz. A Companhia investe o excesso de caixa em títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos

com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e passivos de arrendamento, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, com base nos valores não descontados. Controladora e Consolidado — Em 31/12/2025:

		Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
		Menos de um ano		
Fornecedores		101.793	-	-
Passivos de arrendamento		1.211	2.280	570
Partes relacionadas		276.754	-	-

5. Instrumentos Financeiros: Ativos financeiros (custo amortizado) :

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa		28.868	154.445
Contas a receber de clientes		149.275	101.232
Depósitos e cauções		14.563	10.802
Partes relacionadas		101.943	129.603
		294.649	396.082

Passivos financeiros (custo amortizado) :

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Fornecedores		101.793	117.528
Partes relacionadas		276.754	332.014
		378.547	449.542

6. Caixa e Equivalentes de Caixa:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Recursos em banco e em caixa (i)		25.910	42.710
Aplicações de curto prazo (ii)		2.958	111.735
		28.868	154.445

(i) Estão representados os saldos em caixa e bancos, conta movimento, mantidos em instituições financeiras aprovadas pela administração da Companhia. (ii) Estão representados por saldos de aplicações financeiras e Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com taxas entre 98% e 101% do CDI. As aplicações automáticas (disponíveis para alguns bancos) terão um rendimento abaixo do CDB. Essas aplicações possuem datas diversas de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sendo preservada a remuneração original contratada pela Companhia com base "pro rata temporis". 7. Contas a Receber de Clientes:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Clientes faturados		86.732	40.199
Clientes a faturar		65.559	63.798
		152.291	103.997

(-) Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
A vencer		138.142	87.485
Vencidas:			
Até 30 dias		5.574	7.636
De 31 a 60 dias		1.304	3.434
De 61 a 90 dias		3.698	2.128
De 91 a 180 dias		2.638	1.601
Acima de 180 dias		935	1.713
		152.291	103.997

A perda estimada por créditos de liquidação duvidosa, quando necessária, é reconhecida em montante considerado suficiente pela Administração, levando em conta os riscos envolvidos, para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. A maior parte destes valores é referente a grandes clientes, sem histórico de atrasos, sendo o risco de crédito limitado aos saldos contábeis. As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa são as seguintes:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Em 1º de janeiro		(2.765)	(11.583)
Baixa com contrapartida em clientes		1.871	11.568
(Constituição) reversão com contrapartida no resultado		(2.122)	(2.750)
		(3.016)	(2.765)

8. Tributos a Recuperar:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
IRPJ – IRRF e IRPJ a compensar		5.328	2.819
Contribuição para o Finan. da Seguridade Social – COFINS		1.498	-
CSLL – CSLL a compensar		1.223	919
Impostos a compensar no exterior		1.041	1.040
ISS a compensar		249	-
Total de tributos a recuperar – circulante		9.339	4.778
Tributos federais		3.670	3.441
Total de tributos a recuperar – não circulante		3.670	3.441

9. Despesas Antecipadas:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Benefícios a empregados		-	439
Adiantamento de férias		-	409
Licença de software		-	237
Outras despesas		-	104
Circulante		734	1.382
Não circulante		16	30

10. IRPJ e CSLL Diferidos: A composição do saldo do ativo em 31/12/2024 está demonstrada abaixo:

		Controladora	Consolidado
		2024	2024
Prejuízo fiscal		94.201	-
Base de cálculo negativa de CSLL		33.912	-
Provisões diversas		25.852	-
Ágio e ativos intangíveis identificáveis a serem amortizados para fins fiscais		24.277	-
Tributos exigibilidade suspensa		11.781	-
Provisões para riscos		1.686	-
Provisão devedores duvidosos		940	-
Total da composição do ativo diferido líquido		192.649	-

Em 30/09/2025, a Companhia reconheceu a baixa integral dos impostos diferidos, em linha com a revisão das perspectivas de rentabilidade futura. A Empresa não contabilizou impostos diferidos ativos em 31/12/2025, devido ao histórico recente de prejuízos fiscais, bem como há incertezas que fazem com que não seja possível concluir que é provável a geração de resultados tributáveis futuros para permitir a utilização dos créditos fiscais. Ver na nota explicativa nº 19 informações sobre impostos correntes. 11. Investimentos: As empresas do Grupo atuam em uma ou mais atividades nos segmentos de prestação de serviços em interatividade

baseados em mensagens de texto e soluções em plataformas de comunicação. Em 31/12/2025, a Companhia apresentava a seguinte posição de investimentos:

Nome	País	Negócio	Relacionamentos
Cyclelogic do Brasil Mobile Solutions Ltda	Brasil	Mobile Content	Controlada (incorporada em 2025)
3BRTECH Desenvolvimento de Websites e Software S.A.	Brasil	Plataformas de Música e Tecnologia	Coligada

A Cyclelogic Brasil Mobile Solutions Ltda. não possui transações operacionais desde 31/12/2021 e foi incorporada pela Companhia, conforme detalhado em nota explicativa 27.

		Cyclelogic do Brasil Mobile Solutions Ltda.	3BRTECH Desenvolvimento de Websites e Software S.A.	Total
Participação em 2024 %		100,00%	16,30%	-
Participação em 2025 %		0,00%	16,30%	-
Saldo em 31/12/2024		4.010	461	4.471
Incorporação de controlada (ver nota explicativa 27)		(3.814)	-	(3.814)
Resultado de equivalência patrimonial		(196)	158	(38)
Dividendos recebidos		-	(4)	(4)
Saldo em 31/12/2025		-	615	615

12. Arrendamentos: (a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial: O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Ativos de direito de uso:			
Edificações		3.494	1.404
		3.494	1.404
Passivos de arrendamento:			
Circulante		1.089	1.014
Não circulante		2.592	539
		3.681	1.553

(b) Ativos de direito de uso:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Custo			
Saldo em 1º de janeiro		4.730	7.765
Rescisão contratual		-	(3.107)
Adição por renovação contratual		3.170	72
Saldo em 31 de dezembro		7.900	4.730
Depreciação		(3.326)	(4.628)
Saldo em 1º de janeiro		(1.080)	(1.020)
Despesas de depreciação		-	2.322
Saldo em 31 de dezembro		(4.406)	(3.326)
Saldo de ativos de direito e uso		3.494	1.404

O Grupo arrenda ativos de direito e uso na categoria de Edificações (aluguéis dos escritórios). Em fevereiro de 2024, a Companhia rescindiu parte dos contratos de arrendamento referentes aos escritórios de Campinas - SP e São Paulo - SP. Em fevereiro de 2026, houve a rescisão final do contrato referente ao escritório de Campinas, sendo que o saldo residual de ativos de direito de uso é imaterial. (c) Passivo de arrendamento:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Vencimentos			
Até 1 ano		1.089	1.014
Entre 2 e 3 anos		2.031	539
Entre 4 e 5 anos		561	-
Saldo dos passivos de arrendamento		3.681	1.553

A taxa média de desconto por período contratual é 0,72% ao mês. Movimentação do passivo de arrendamento:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Saldo em 1º de janeiro		1.553	3.569
Juros do período		86	165
Adição por renovação contratual		3.171	72
Pagamentos		(1.129)	(1.182)
Rescisão contratual		-	(1.071)
Saldo em 31 de dezembro		3.681	1.553

(d) Valores reconhecidos no resultado:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Depreciação de ativos de direitos de uso		1.080	1.020
Juros de passivos de arrendamento		86	165
		1.166	1.185

13. Intangível: (a) Controladora:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Saldo inicial		4.958	4.736
Atualização monetária		144	222
Adições		1.243	-
Baixas		(3.236)	-
Saldo final		3.109	4.958

O valor final de provisão para riscos em 31/12/2025 é constituído por:

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Riscos tributários		-	1.702
Riscos trabalhistas		-	1.407
Total		-	3.109

Contingências - perdas possíveis não provisionadas no balanço: • Em 31/12/2025, o Grupo possui ações no montante de R\$9.092 (R\$17.516 em 2024) de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não foi contabilizada provisão para riscos. • Este valor está relacionado a riscos assumidos em combinação de negócio na incorporação da Sinch Brasil S.A., sendo que quaisquer perdas referentes a estes processos serão repassadas ao antigo controlador da Sinch Brasil S.A. (Movile Brasil Holdings Ltda.). Ou seja, em caso de perda, serão pagos pela Sinch BR S.A. e repassados para reembolso da antiga controladora da Sinch Brasil S.A., a Movile Brasil Holdings Ltda. Disputa com fornecedores: Fornecedor pleiteia cobranças retroativas de serviços supostamente prestados entre 2021 e 2023. Ajuizou ação de produção de provas, sem determinar valor em aberto ou fazer pedido de pagamento. Aceito questionamentos da Sinch quanto ao cabimento da ação de produção antecipada de provas, o processo foi suspenso por decisão judicial até o julgamento do recurso. A Companhia avalia o risco de perda como possível, sem necessidade de provisão contábil para qualquer período. 19. TRPJ e CSLL Diferidos: O TRPJ e a CSLL são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas aplicáveis.

		Controladora	Consolidado
		2025	2024
Prejuízo antes do imposto		(16.224)	(50.696)
Imposto calculado com base na alíquota de impostos vigente – 34%		5.517	17.237
Ajustes para conciliar com a alíquota efetiva:			
Equivalência patrimonial		(13)	183
Efeitos decorrentes de baixa de diferido atual existente em 31/12/24 e não contabilização de impostos diferidos em 2025		(197.142)	-
Outros efeitos		(857)	(3.327)
Despesa no resultado		(192.495)	14.093
Corrente		-	(162)
Diferido		(192.495)	14.093
		(192.495)	14.093

Ver na nota explicativa nº 10 informações sobre impostos diferidos. 20. Patrimônio Líquido: (a) Capital autorizado: O Capital Social subscrito é de R\$131.803, dividido em 25.415.238 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 25.415.237 ações ordinárias detidas pela única acionista Sinch Latin America Holding AB e 1 ação ordinária detida pela acionista Sinch Holding AB. (b) Reserva legal: Conforme artigo 193 da Lei nº 6.404, foi constituída reserva legal de R\$11.868 até 31/12/2022. Nos exercícios de 2024 e 2025, não foi contabilizada esta reserva devido à apuração de prejuízo líquido nesses períodos. (c) Dividendos e juros sobre

continuação

